



RED BULL BRAGANTINO

O objetivo é ser pedra no sapato

O Red Bull Bragantino tem mostrado certa regularidade no cenário nacional durante as últimas campanhas na elite do Brasileirão. Apesar de ainda ter dificuldade em contextos internacionais, a equipe de Bragança Paulista, em território brasileiro, vive outro contexto. Em 2024, a missão é seguir incomodando os grandes na parte de cima.

Desde o início da parceria com a Red Bull, o Massa Bruta terminou o torneio na segunda metade da tabela apenas uma vez. Aspectos como a manutenção de Pedro Caixinha no comando, Borbas e Sasha no ataque e Juninho Capixaba na defesa, poderão ser facilitadores para o objetivo. Em contrapartida, a perda de Léo Ortiz e Alerrandro serão significativas.



4-3-3
Técnico
Pedro Caixinha
Melhor campanha
vice-campeão
Pitaco do CB
Meio de tabela



Ari Ferreira/Red Bull Bragantino

SÃO PAULO

Tempo de dar respostas

Lá se vão três edições de Campeonato Brasileiro desde a última vez do São Paulo como membro do G-4 ao fim das 38 rodadas. E, para um clube tantas vezes campeão, ser coadjuvante na elite é incômodo. Em 2024, a aposta é na manutenção da base vencedora do ano passado. No entanto, existe turbulência com as oscilações sob o comando de Thiago Carpini.

No papel, o elenco chega para disputar as primeiras posições da classificação. Luciano, Lucas e Calleri são permanências importantes. Nomes como Ferreirinha, André e James Rodríguez podem elevar a engrenagem a outro patamar e voltar às cabeças do torneio.



4-2-3-1
Técnico
Thiago Carpini
Melhor campanha
campeão (6)

Pitaco do CB
Briga por Libertadores



Rubens Chiri/São Paulo

VASCO

Sem flerte com o perigo

O flerte e o namoro com a Série B viraram rotina em São Januário. Durante as últimas quatro temporadas, duas foram vividas na segunda prateleira do futebol nacional. No ano passado, a queda foi evitada por pouco. Sofrer, no entanto, não é uma opção para 2024 e a temporada chega com novas possibilidades no horizonte. Colocar em campo o poderio proporcionado pela SAF é uma delas.

Somente neste ano, o investimento beira a casa dos R\$ 100 milhões. No Carioca, o cruzmaltino não deu liga e oscilou entre empolgar e decepcionar. Liderado pelos gringos Payet e Vegetti, o Vasco mira, pelo menos, lutar por posições na primeira página da classificação e voltar a disputar a Libertadores. Talvez o primeiro passo para o clube voltar a se consolidar na rota de sucessos.



4-2-3-1
Técnico
Ramón Díaz
Melhor campanha
campeão (4)

Pitaco do CB
Meio de tabela



Leandro Amorim/Vasco

VITÓRIA

Desejo de ficar na elite

As sensações positivas deixadas no Barradão com a campanha do título de Série B não ficaram em 2023 para o torcedor do Vitória. Afinal, a largada de 2024 do rubro-negro baiano, com direito a título estadual, dificilmente poderia ser melhor. Apesar da empolgação, o Leão tem como objetivo inicial não jogar tudo por água abaixo com um rebaixamento logo em seguida.

A continuidade é uma das armas para dar trabalho no torneio nacional. O trabalho do jovem treinador Léo Condé, de 45 anos, mostrou resultados e guia o time no retorno à elite. Liderado tecnicamente por Osvaldo, o elenco foi oxigenado e, agora, tenta concluir a missão de buscar voos mais altos. O primeiro é garantir sequência no topo da pirâmide nacional.



4-2-3-1
Técnico
Léo Condé
Melhor campanha
vice-campeão

Pitaco do CB
Risco de Z-4



Divulgação/Vitória